



**CARTA
TRIMESTRAL AOS
INTERCESSORES**

No. 154- Abril 2016

A Jesus por Maria.

"Não temas Maria, pois achaste graça diante de Deus" (Lc 1, 30)

Maria é única. E seu lugar no coração de Deus é único. Ela acreditou no Anjo Gabriel. Ela disse sim. Sim para todos! Ela teve total confiança em seu Deus. "E o Verbo se fez carne" (Jo 1, 14). Desta fé em Deus e em Jesus Cristo, seu Filho, resultam todas as graças que Ela quer difundir sobre os homens, e em cada um dos nossos corações. Maria introduz-nos nesta total confiança em seu Filho. São Bernardo nos diz que Maria é "o canal através do qual recebemos a fonte da vida, que é o Cristo. "Ela acolheu o Filho de Deus em seu ventre, e ela é a porta-voz da vontade de seu Filho. É fonte de graça e plenitude.

"Fazei Tudo o que ele vos disser" (Jo 2, 5)

.Maria está presente em Cana da Galileia, como a mãe de Jesus. **Pela fé em Jesus, contribui para o "início de sinais" que revelam o poder messiânico de seu Filho.** São João Paulo II maravilhou-se: " Que entendimento profundo entre Jesus e sua mãe!" Ele nos convida a contemplar a intercessão de Maria junto à Jesus. Maria é a Mãe de Cristo, e está perto de nós. Ela é nossa mãe, nossa Mamãe. Ela é "mediadora": presença entre o homem e Deus. Ela sabe tudo o que precisamos, ele antecipa nossas necessidades, nossos desejos, com ternura, delicadeza, se olharmos para ela, se a ouvirmos ... sim, como os servos de Cana, depositamos nela nossa confiança.

Com Maria, nos aproximamos do mistério. OS orientais chamam Maria: "Odigitria", aquela que guia no caminho da experiência de Cristo. Advogada, Auxiliadora, Solícita, Mediadora Maternal. Maria intercede pelos homens. Ela defende a nossa causa junto a Deus, nos protege, nos

ajuda, nos defende. Ela nos conduz à Jesus e apresenta a Ele todos os nossos pedidos, dos menores aos maiores. Cada qual é importante aos seus olhos. A solicitude de Maria para os homens, para cada um de nós, é infinita. .

Aude e Olivier de La Motte

Bilhete Espiritual

Maria, Medianeira de todas as graças.

Deus é Deus e ninguém mais do que Ele. Deus é Deus e fonte de tudo o que existe no universo. Gratuitamente, sem outra razão além do seu amor infinito, Ele criou o homem à sua imagem e semelhança, homem e mulher os criou para que a humanidade pudesse receber todo seu amor, sua vida. Deus criou o homem à semelhança dEle. Os homens se distanciaram depois de terem recebido essa vida de Deus! Então, Deus enviou seu Filho para nos salvar, ele nasceu da Virgem Maria. Este Filho, totalmente Deus, totalmente homem, é o único mediador entre Deus e os homens "por causa da relação que tem entre as duas partes " nas palavras de Santo Irineu.

Sim Deus se fez homem, graças ao consentimento livre da Virgem Maria. Assim, o Filho de Deus tomou-se carne de uma mulher, filha de Israel, filha da nossa humanidade, uma de nós. Por sua maternidade, "por ela, a salvação veio ao mundo "(Liturgia). Por sua maternidade ... Por causa desta graça única que Deus lhe dá, ela é associada com todo o mistério do seu Filho, no dom que ele faz de si mesmo. Assim ela está presente na infância do Salvador, mas também em Cana e ao pé da cruz. Ela está presente como aquela que acredita, como aquela que se oferece em sua totalidade na espera do Salvador.

"Maria, Medianeira de todas as graças." Este título lhe é dado por causa da sua maternidade. Bossuet resumiu bem: "Tendo dado à luz ao autor da graça, ela está associada a todas as graças. "Vamos dizer outra vez:" Santa Maria, Mãe de Deus "é o início da segunda parte da "Ave Maria", que apresenta o pedido dos cristãos para rezar por eles ", pobres pecadores, agora e na hora de sua morte. "Peçamos a Maria que interceda por nós." **Interceder** ... Esta realidade ilumina bastante a

mediação De Maria. Ela intercede por seus irmãos humanos, porque, nela o Filho de Deus veio para salvar. Deve-se acrescentar que, juntamente com o Espírito Santo que repousa sobre ela, associado a sua fé na vinda do Senhor. A Virgem Também tornou-se, ao pé da cruz (João 19: 25-27), a mãe de todos os homens salvos pelo Senhor. Maria intercede porque é a Mãe de Deus e Mãe dos homens, a mãe de todos nós. É sua materna intercessão . Os cristãos estão ligados a ela, porque sentem seu amor materno. Quer sejam santos ou pecadores, todos se voltam para ela. A razão para esta dinâmica é um compromisso do filho face a face com sua mãe. Especificamente, na fé, os cristãos acreditam nesta presença única de sua mãe junto ao Salvador, fonte de todas as graças. "Eles acreditam ..." embora muitas vezes, a fé é inconsciente, mas, porém , essa é a verdade e afirmamos: **"Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós ..." Interceder ...** Esta realidade também ilumina nosso lugar com o Senhor. "Que o poder (do mistério da nossa salvação) queime em nossos corações com o mesmo amor que o da Virgem Maria, Mãe da Igreja, de modo que nós também possamos participar com ela na obra da redenção "(Oração sobre as ofertas da missa " Santa Maria, Mãe da Igreja ", composta pelo Beato O Papa Paulo VI, 21 de novembro de 1964, Encerramento da terceira sessão do (Concílio Vaticano II). **Participamos com ela ... Nós intercedemos com ela ... Estamos associados com ela!** Com ela nós participamos da intercessão única do Filho de Deus, o Salvador de todos os homens. **Na pedagogia do Rosário podemos contemplar o plano amoroso do Senhor e interceder pelo mundo, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, Mãe dos homens.**

Padre Paul-Dominique Marcovits, O.P.

Conselheiro Espiritual dos intercessores

"O papel maternal de Maria em relação aos homens não ofusca nem diminui em nada esta única mediação de Cristo ,pelo contrário, manifesta a virtude, porque " há um só Mediador entre Deus e os homens , Cristo Jesus , o próprio homem ". (1 Timóteo 2 : 5). A mediação maternal de Maria decorre, de acordo com a vontade de Deus , da abundância dos méritos de Cristo ; confia em sua Mediação, da qual depende em tudo e do qual deriva todo o seu poder " . **Vaticano II, Lumen Gentium 60**

A mediação espiritual de Maria em Cana

"Tudo através de Maria: esta é a interpretação autêntica da presença da Mãe de Deus no mistério de Cristo e da Igreja. "

Em 25 de março de 1987 o Papa João Paulo II promulgou a encíclica *Redemptoris Mater*: Mãe do Redentor. No mesmo ano, ele solenemente fez a abertura do Ano Mariano, sublinhando a ligação entre Maria e o Espírito Santo, começando por Pentecostes. A encíclica desenvolve uma doutrina mariana na linha do Concílio e medita sobre a mediação maternal de Maria. "Maria está presente em Cana da Galileia como Mãe de Jesus e é significativo que ela contribui para "o início dos sinais "que revelam o poder messiânico de seu filho. (...) Embora a resposta de Jesus a sua mãe soa como uma recusa (especialmente se considerarmos na questão, a afirmação acentuada : "Minha hora ainda não chegou"), Maria se dirige aos servos e diz: "Fazei tudo o que Ele vos disser "(Jo 2, 5). Jesus ordena então aos servos para encherem as talhas de água, e a água transforma-se em vinho melhor do que aquele que fora servido em primeiro lugar aos convidados do casamento. A maternidade espiritual de Maria vai ao encontro das necessidades dos outros. Que entendimento profundo entre Jesus e sua mãe! Como penetrar no mistério da união espiritual íntima deles? (...) No texto de João para a descrição do evento de Cana observa-se o que se manifesta concretamente como esta maternidade nova segundo o espírito e não segundo a carne, ou seja o cuidado de Maria pelos homens, que vai ao encontro de toda a gama de suas carências e necessidades. Em Cana da Galileia, apenas um aspecto concreto da pobreza humana é mostrado, aparentemente mínimo e de pouca importância ("Eles não têm mais vinho"). Mas tem um valor simbólico: atender as necessidades humanas significa, ao mesmo tempo introduzi-las no âmbito da missão messiânica e do poder salvífico de Cristo. Dá se, portanto, uma mediação. Maria põe-se entre o seu Filho e os homens na realidade de suas privações, sua pobreza e sofrimento. Ela se coloca *«no meio»*, isto é, *faz-se de mediadora, não como uma estranha, mas na sua posição de mãe*, consciente, e como tal, de poder mostrar ao Filho as necessidades dos homens – ou melhor – ter o direito. A sua mediação, portanto, tem um caráter de intercessão: Maria "intercede" pela humanidade. "

João Paulo II, *Redemptoris Encíclica Mater*, § 21.22.

“Eu encontrei a resposta para minhas dúvidas”



"Há cento e sessenta anos, veio a público uma obra destinada a se tornar um clássico da espiritualidade mariana. São Luís Maria Grignion de Montfort escreveu o Tratado da Verdadeira Devoção à

Santíssima Virgem no início do século XVIII, mas o manuscrito permaneceu praticamente desconhecido por mais de um século. Quando finalmente, quase por acidente, foi descoberto em 1842 e publicado em 1843, tornou-se um sucesso imediato, revelando uma obra de extraordinária eficácia em espalhar a verdadeira devoção à Santíssima Virgem. –Eu próprio nos anos da minha juventude, me beneficiei muito com a leitura deste livro, em que eu encontrei a resposta para minhas dúvidas, relacionadas com o medo de que o culto a Maria, desenvolvido excessivamente, eventualmente, poderia comprometer a supremacia do culto devido a Cristo. Sob a orientação sábia de São Luís Maria, percebi que quando se vive o mistério de Maria em Cristo esse risco não existe. Com efeito, o pensamento Mariológico do santo está enraizado no mistério sagrado da Trindade, e na verdade da Encarnação do Verbo de Deus. A Igreja, desde o início, especialmente nos momentos mais difíceis, contemplou com particular intensidade os acontecimentos da Paixão de Jesus Cristo relatados por S. João: "Junto da cruz de Jesus estavam de pé, sua mãe e a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cléofas, e Maria Madalena. Jesus Vendo sua mãe e, de pé perto dela, o discípulo que ele amava, disse à sua mãe: "Mulher, eis o teu filho". Depois disse ao discípulo: "Eis ai tua mãe". A partir desse momento, o discípulo a acolheu como sua (Jo 19, 25-27). Ao longo de sua história, o Povo de Deus tem experimentado este presente de Jesus Crucificado: a doação de sua mãe. A Santíssima Virgem é verdadeiramente a nossa Mãe que nos acompanha em nossa peregrinação de fé, de esperança e de caridade num sentido de união cada vez mais intensa com Cristo, o único Salvador e Mediador da salvação. Como se sabe, no meu brasão episcopal, que é a ilustração simbólica do texto que acabamos de citar, o lema *Totus tuus* está inspirado na doutrina de São Luís de Montfort. Estas duas palavras Expressam a pertença Total a Jesus por Maria: "*Tuus Totus ego sum et omnia mea tua sunt*", escreve São Luís Maria; e ele traduz: "Eu sou teu, e tudo o que eu tenho te pertence, meu amado Jesus, por Maria, tua

santa Mãe. **"Carta do Papa João Paulo II Aos religiosos e religiosas das famílias Montfort - 08 de dezembro de 2003"**

Mediadora junto a Deus, mediadora junto aos homens

"A mediação de Maria é dupla: mediadora entre Deus e homens, mediadora entre os homens e Deus. A primeira mediação é relativa a Deus, como foi bem explicado por São Bernardo: Maria não cria graça, mas é o canal que a conduz. A segunda mediação é exercida por Maria, a nova Eva. É como se um camponês, querendo ganhar a amizade do rei, se dirigisse a rainha, e lhe apresentasse uma maçã que representasse todo o seu lucro, e lhe pedisse que a ofertasse ao rei. A rainha acolhendo a sua pobre oferta, punha-a numa magnífica bandeja de ouro e apresentasse assim ao rei da parte do ofertante. Assim a maçã indigna por si mesma de ser ofertada ao rei, torna-se um presente digno de sua majestade, devido ao prato de ouro e a importância da pessoa que a apresenta. E o rei aceita pois se encanta com a beleza da sua rainha "(...)

Mas, teremos necessidade dum mediador junto do próprio Medianeiro? Ou será tão grande a nossa pureza que possamos unir-nos diretamente a Ele, e por nós mesmos? Não é Ele Deus, em tudo igual a seu Pai e, por conseguinte, o Santo dos santos, tão digno de respeito como o Pai? Pela sua infinita caridade tornou-se a nossa garantia e o nosso medianeiro junto de Deus, seu Pai, para aplacá-lo e pagar-lhe o que lhe devíamos. Mas será isso uma razão para termos menos respeito e temor à sua majestade e santidade?

Digamos, pois, abertamente - com São Bernardo -, que temos necessidade dum mediador junto do mesmo Medianeiro, e que Maria Santíssima é a pessoa mais capaz de desempenhar esta função caridosa. Foi por Ela que nos veio Jesus Cristo; é por Ela que devemos ir a Ele. Se receamos ir diretamente a Jesus Cristo, nosso Deus, por causa da sua grandeza infinita, ou da nossa miséria, ou ainda dos nossos pecados, imploremos ousadamente o auxílio e a intercessão de Maria, nossa mãe. Ela é boa e terna; nada tem de austero ou de repulsivo, nada de demasiado sublime e brilhante. Contemplando-a, vemos a nossa própria natureza. Ela não é o Sol, que pela vivacidade dos seus raios poderia cegar-nos por causa da nossa fraqueza. Ela é

bela e doce como a Lua (Ct 6, 9), que recebe a luz do Sol e a abranda a fim de adaptá-la à nossa pequenez. É tão caridosa que não repele nenhum dos que pedem a sua intercessão, por mais pecador que seja. Pois, como dizem os santos, desde que o mundo é mundo, nunca se ouviu dizer que alguém que tenha recorrido à Santíssima Virgem, com confiança e perseverança, tenha sido por Ela desamparado. Ela é tão poderosa que nunca foi desatendida nas suas súplicas. Basta que se apresente diante de seu Filho para lhe pedir alguma coisa: Ele imediatamente a atende e acolhe, amorosamente vencido pelas orações da sua mui querida Mãe, que o portou ao seio e o amamentou. **São Luis Maria Grignon de Montfort (Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem §85)**

Oração de consagração pessoal a Maria



**Eu escolho-Vos hoje, ó Maria,
Em presença de toda a Corte Celeste por minha
Mãe e Rainha. Entrego-Vos e consagro-Vos, em
submissão e amor, O meu corpo, a minha alma, os
meus bens interiores e exteriores. E mesmo o
merecimento das minhas boas ações passadas,
presentes e futuras. Deixando-Vos um inteiro e**

**pleno direito de dispor de mim E de tudo quanto me pertence, sem
exceção de coisa alguma, Segundo o Vosso agrado, para a maior
glória de Deus, No tempo e na eternidade. Amém.**

S. Luis Maria Grignon de Montfort

"Recebe Maria como sua esposa"

Aqui, o anjo do Senhor apareceu-lhe em sonho e disse: "José, filho de Davi, não tenhas medo de receber Maria como sua esposa, porque a criança que é concebida em seu ventre vem do Espírito Santo; Ela dará à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus (isto : O Senhor salva), porque ele salvará o seu povo dos seus pecados. "Tudo isso Aconteceu para que se cumprisse a palavra do Senhor dito pelo profeta: Uma virgem conceberá, e dará à luz um filho; ele será chamado pelo nome de Emanuel, que se traduz "Deus conosco." Quando José acordou, ele fez como o anjo do Senhor lhe ordenara e levou Maria para sua casa. (Mt 1: 20-24) (...)" Quanto

a Maria, sua ternura maternal jovem lança uma nova luz sobre os textos da Escritura que gosto muito: “ Assim, como a mãe conforta seu filhinho amado, Eu de igual modo, vos consolarei ... e seu coração se alegrará "(Is 66: 13-14). " Porventura pode uma mulher esquecer-se tanto de seu filho que cria, que não se compadeça dele, do filho do seu ventre? Mas ainda que esta se esquecesse dele, contudo eu não me esquecerei de ti."(Is 49, 15). Assim não se enganas ao pensar que Deus é "mãe". "Henri Caffarel - Parole & Silêncio – 2006

(..) Cada um dos esposos não terá desejo mais vivo, ambição mais ardente que ajudar o outro a progredir na pertença sem reserva a Deus. ("Recebe Maria como sua esposa" - página 137)

INTENÇÃO GERAL

Senhor, Tu nos deste Maria como Mãe e modelo para as nossas famílias. Ajude-nos a fazer da nossa família um lugar onde reine o: amor, a paz e alegria . Que possamos ser amáveis, gentis, atenciosos, pacientes.

Que todos só vejam o bem um do outro. Que os cônjuges sejam cheios de ternura um pelo outro. Que compreendamos que estamos unidos nas alegrias e dificuldades através da oração. Que a oração seja o coração da nossa família. Podemos ser profundamente contemplativos, intensamente eucarísticos e vibrantes, com alegria.

Com o Papa Francisco rezemos: "Que as famílias em dificuldades recebam o apoio necessário e que as crianças possam crescer em um ambiente saudável e sereno."

O teu gesto de ternura, pode mudar o curso de uma vida.

Maria Goretti e Moacir Vieira

Coordenadores Família de Intercessores no Brasil

Rua Miguel Nápoli, nº 971 - Rio Maina - Criciúma - SC

CEP: 88817-500 E-mail: intercessao@ens.org.br